

Coluna do Estudante*

Adriana Borges de Sousa

Sou formada em Pedagogia pela UFPR, faço especialização em Psicopedagogia na Faculdade Bagozzi e trabalho em uma empresa de consultoria em informática, na área administrativo-financeira. Às vésperas de concluir minha especialização, percebo o quanto a Psicopedagogia melhorou minha visão em relação às diferentes formas de aprendizagem.

Faz parte de nossa herança cultural e evolutiva a capacidade de aprender. A aprendizagem acontece não apenas entre os muros da escola, mas também em instituições como as empresas, por serem locais repletos de oportunidades de aprendizagem voltadas para o comprometimento profissional.

A atuação do psicopedagogo dentro das empresas é recente e tímida; é preciso ainda descobrir esse profissional que auxilia na ampliação da visão global de funcionários, diretores e presidentes frente às novas exigências do mercado de trabalho. O psicopedagogo pode promover uma reestruturação produtiva, garantir rápida adaptação às inovações tecnológicas e trabalhar para o aumento do lucro, sendo um mediador de aprendizagens e descobertas.

Como futura psicopedagoga, atuando numa empresa, percebi que poderia assumir a responsabilidade de garantir a criação de um ambiente de apoio e estímulo ao desenvolvimento de novas habilidades. Acredito que é preciso aliar os interesses da empresa aos interesses de colaboradores que querem fazer um bom trabalho e pensam em seu futuro profissional. Há muito a aprender e apreender; a cada dia, descubro novos caminhos a serem trilhados pela Psicopedagogia e por seus profissionais.

* Texto publicado no Boletim Informativo Psicopedagogia, edição de maio, junho, julho e agosto de 2006.